

Campos Mórficos – Constelação Familiar Bert Hellinger

(...) A teoria dos campos morfogenéticos é da autoria do biólogo inglês Rupert Sheldrake. Segundo ele, além da herança genética, ocorre uma transmissão de informações também através de campos mórficos. Nesses campos, existe uma espécie de memória coletiva da espécie a que se pertence. Essa memória é enriquecida por meio de cada indivíduo dessa espécie. Por outro lado, cada indivíduo está “ligado” a essa memória. De acordo com Sheldrake, existem tanto campos mórficos como campos eletromagnéticos. Um exemplo: Em Southhampton, uma variedade de pássaros chamada chapin descobriu o leite como alimento. As aves arrancavam a tampa com o bico e tomavam o leite até onde o bico alcançava. Com o decorrer dos anos, os chapins de outras localidades começaram a tomar leite dessa maneira. Durante a guerra, houve escassez de leite. Entretanto, os chapins do pós-guerra que não poderiam ter aprendido isso com seus ascendentes, recomeçaram imediatamente a tomar leite dessa maneira. Com isso, Sheldrake quis mostrar que as habilidades são herdadas através do campo morfogenético de uma espécie, ou seja, através dessa memória coletiva.

BERT, Hellinger – HOVEL, *Gabriele Tem. Constelações familiares*. Editora Cultrix, São Paulo. p. 70